

PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

META TRANSVERSAL 1: INCLUSÃO DE PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E ALTAS HABILIDADES

NOVEMBRO | 2024



PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

APOIO

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá
Comitê Social do Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Joanne Durchfort

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

CONSULTORIA

Elvis Cesar Bonassa

Kairós Desenvolvimento Social

PESQUISA DE CAMPO

Josiely Chaves

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thais Cruz

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, Organização da Sociedade Civil premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Como citar esse texto:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024. Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região, Etapa 1.

Entre em contato com a pesquisadora: Joanne Durchfort – joannedurchfort@gmail.com

META TRANSVERSAL DE ACESSIBILIDADE

I. Meta Transversal 1: Inclusão de pessoas com deficiência e altas habilidades (Meta Transversal)

Meta 11: Até 2030, contribuir para a inclusão com qualidade de pessoas com deficiência e altas habilidades na educação formal regular e nas atividades, programas e projetos das OSCs do Jardim Canadá e região.

Elementos

- I. Acessibilidade física nas escolas, OSCs e no transporte
- II. Acessibilidade comunicacional, com material didático em formatos acessíveis
- III. Formação/capacitação de professores
- IV. Disponibilização de técnicos de apoio capacitados
- V. Integração entre as políticas de educação, saúde e assistência social no atendimento específico a pessoas com deficiência e altas habilidades

II. Indicadores

Check-list de acessibilidade física nas escolas e OSCs do Jardim Canadá e região

Check-list de acessibilidade comunicacional nas escolas e OSCs do Jardim Canadá e região

Percentual de professores capacitados em inclusão em cada escola do Jardim Canadá e região

Existência de técnicos de apoio capacitados em número suficiente por escola do Jardim Canadá e região

III. Resultados

Através desta pesquisa foi possível fazer uma estimativa do número de alunos de inclusão nas escolas públicas locais. Foi contabilizado 78 alunos.

Escolas Públicas no Jardim Canadá e região	Alunos de inclusão
Fase 1: 0-3 anos	
Jardim Canadá	
Centro Infantil Maria Taveira	Não tem
Creche Municipal Vale Flamboiã (conveniada)	1
Creche Municipal Flor da Cerejeira (conveniada)	casos em análise
Vale do Sol	
Creche Municipal Vale dos Lírios (conveniada)	Não tem
Água Limpa	
Creche Municipal Olga Ramos (conveniada)	3 alunos e casos em análise
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	
Creche Municipal Mico Estrela (conveniada)	4 em análise
Fase 2: 4-5 anos	
Jardim Canadá	
Centro de Ensino Infantil Dr. Cássio Magnani	11
Água Limpa	
Urcino De Nascimento	3
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	1
Fase 3: 6-10 anos	
Jardim Canadá	
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	24 (dobrou desde 2023)
Miguelão	
Escola Municipal Cesar Rodrigues	12
Água Limpa	

Urcino De Nascimento	3
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	3
Fase 4: 11-14 anos	
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	38 (este número é total da EEMJSW)
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	5
Fase 5: 15-17 anos	
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	ND*
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	
Fase 6: 18 - 21 anos	
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	ND*
Total	107

*ND: Não disponível. Foi possível obter o número total de alunos de inclusão da EEMJSW, não por faixa etária

Os diagnósticos entre os alunos de inclusão são variados. De acordo com as Diretoras das escolas, existem alunos com transtornos e laudos de:

- Autismo
- Síndrome de Down
- Microcefalia
- Paralisia múltipla
- Deficiência física
- Deficiência de locomoção
- Deficiência intelectual

Dentro da Secretaria Municipal de Educação existe o núcleo de inclusão com especialistas. Este núcleo conversa com a família, conhece a criança e se aprofunda no seu diagnóstico. Assim que a criança tem um laudo, ela prontamente recebe a ajuda de um professor de apoio. Não sabemos como a inclusão é trabalhada dentro da Secretaria Estadual de Educação.

Quando algo diferente é percebido na escola, a psicóloga e assistente social daquela escola conversam com a família e encaminham para a USB e a USB encaminha para a FAENOL.

A acessibilidade varia entre as escolas municipais locais, mas no geral alguns passos importantes já foram dados nesta direção, como rampas, banheiro adaptados e cadeiras. Em entrevista com a SEMED, a PPP vai auxiliar bastante nesta adaptação. Por outro lado, a acessibilidade é inexistente na escola estadual.

A Regional Noroeste conta com um Centro Psicopedagógico (CPP) exclusivo, que funciona em duas casas na Rua Heston (em comodato da Vale) e atende hoje 107 crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos com dificuldade ou transtorno de aprendizagem. Para ser atendido pelo CPP, é necessário um encaminhamento pela escola. O CPP conta com uma equipe especializada de terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicopedagogos, psicólogos, educadores físicos e assistentes sociais que trabalham juntos para atender esta criança com as diversas questões que ela apresenta como defasagem escolar, problemas de concentração, dificuldade de auto-controle e auto-regulação, alguns transtornos do espectro autista, entre outros. Os casos que não têm a capacidade de atender, que envolvem psiquiatria, entre outros atendimentos mais específicos, há um encaminhamento que é feito para a UBS e FAENOL. O CPP recebeu uma premiação internacional em 2024 pelo trabalho que vem sendo realizado junto às escolas por meio do CPP itinerante.

Diversos estudantes do Jardim Canadá e região também são atendidos pela Fundação de Atendimento Especializado de Nova Lima (FAENOL), que existe no município há mais de 30 anos. Estas crianças e seu familiar responsável precisam se deslocar semanalmente para o centro de Nova Lima para serem atendidos. A FAENOL oferece um atendimento especializado para pacientes de diversas idades e em diversas áreas como reabilitação para diagnóstico de deficiência física, auditiva, intelectual, dentre outras. Os pacientes recebem acompanhamento de equipe multidisciplinar com profissionais das áreas de psiquiatria, neurologia, clínica geral, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, pediatria, psicologia, odontologia, nutrição e serviço social.

Através desta pesquisa, sabemos que muitas organizações sociais e equipamentos governamentais estão sensíveis a questões de inclusão. A preparação para trabalhar com pessoas de inclusão em termos estruturais e pedagógicos varia entre os atores sociais.

IV. Análise Estratégica e Recomendações

Recomendamos que a PPP também contemple ampliar a acessibilidade na EEMJSW.

Recomendamos que o município considere abrir um braço da FAENOL no Jardim Canadá e região devido ao alto número de alunos com deficiências variadas e distância da sede. A longa distância entre o Jardim Canadá e seu entorno e a Sede, é um motivo de grande transtorno para as famílias locais que precisam levar os seus filhos semanalmente para tratamentos em Nova Lima.

Apesar de não ter sido possível quantificar o número de alunos de inclusão que participam de atividades junto às creches, organizações sociais e equipamentos durante o contraturno escolar, sabemos pela pesquisa de campo e experiência no território que diversos alunos de inclusão também participam de projetos de educação complementar. Para muitas crianças e suas famílias, os espaços alternativos de educação complementar e proteção social dentro da comunidade são importantes tanto pela função de manter a criança ocupada e protegida durante o contraturno escolar, quanto por oferecer a esta criança um ambiente alternativo à escola, onde ela pode interagir com os colegas e com o conhecimento de uma forma diferente. A atenção individualizada, o acesso a cultura e artes são fontes de desenvolvimento e estímulo que fazem muito bem para esta criança, que durante o turno escolar, convive com centenas de colegas em escolas grandes, onde o barulho é alto e o movimento é constante. O apoio para alunos de inclusão é um desafio para as organizações sociais, pois o recurso de um professor de apoio que acompanha a criança de inclusão é somente dentro da escola. Assim sendo, a falta deste recurso nos ambientes durante o contraturno escolar limita a capacidade das organizações sociais, creches e equipamentos governamentais em prestar um melhor atendimento a esses alunos e suas famílias.

Recomendamos que formações sobre inclusão realizadas dentro da rede sejam abertas também para outros atores sociais e familiares, que procuram entender mais sobre o assunto para poderem estar mais preparados para auxiliar a criança de inclusão.